tocas do s. Prefeito e as suas contas do exercício de 1949 que ista
vá pauta da Ordem do Dia para discussão. Terminando, disse —
que o s. Prefeito jamais executou os projetos de lei de autoria dos
srs. Vereadores que sempre otimamente propugnam pelo engrandeci-
mento do nosso município. Com a palavra o s. Osvaldo, disse,
o s. Dr. Múcio Bastos fez o necrológio do s. Lara Campos,
fazendeiro neste município e um dos propugnadores do seu
progresso, pedindo oportunamente a inserção em ata
de um voto de pesar pelo seu falecimento. O s. A. Michelini
referiu ao conhecimento da Casa que o s. Lara Campos vinha
de doar à Santa Casa desta cidade, antes de sua morte, a
importancia de $100.000,00, contribuição valiosa e que auxilia-
rá grandemente essa justiceira entidade. O s. Múcio Bastos,
em aparte, disse que lhe irá motivo de satisfação essa co-
municação, pois o s. Lara Campos sempre demonstrou ser possui-
dor de um coração bondosíssimo, tendo o s. Osvaldo Borges feito
votos as palavras do s. Michelini e Dr. Múcio Bastos. Terminado
o expediente, o s. presidente determinou que se procedesse nova
chamada dos srs. Vereadores e como estivessem presentes somente 10
(dez) senhores Vereadores, não havendo "quorum" para a Ordem do Dia
o s. presidente dá por encerrada a sessão, do que para constar,
eu, Hélio de Almeida Prado, Diretor da Secretaria da Câmara,
lavrei esta ata que vai por mim, pelo s. presidente e pelos
1º e 2º secretários assinada. Hélio Almeida Prado.

Osvaldo Borges de Oliveira — Presidente

---

Ata da 18ª sessão Ordinária da
Câmara Municipal de Pompeia.

Aos vinte e um dias do mês de Setembro
de mil novecentos e cinquenta, às 20 horas, em a sala
das sessões, no Paço Municipal, realisou-se a 18ª sessão

da Câmara Municipal de Pompéa, sob a presidencia do senhor Osvaldo Borges Ferreira e secretariada pelos srs. Mariano Eiras e Ubirane Rezende, este último convidado pela presidencia para servir de 2º secretario, por não ter comparecido o s. Sergio L. Barquil, titular do cargo. Verifica-se presentes os seguintes vereadores, srs. Antonio Ernesto Meichetti, Pedro Scalopi, José Soares Ferreira, Jose Tavares do Couto, Manoel Pinto Fonseca, Osvaldo Pereira Lopes, Dr. Mario de Andrade Basto e Alberto Mendonça. Havendo número legal o sr. presidente declara aberta a sessão e determina ao 1º secretario que proceda a leitura do expediente, que é o seguinte:- Requerimento nº 42/50 do s. Eusebio Rodrigues, vereador eleito pela legenda do P.T.B., pedindo 60 (sessenta) dias de licença em prorogação à vinda no dia 18/9/50. Em consequencia, é dada em substituição o suplente s. Alberto Mendonça. Requerimento nº 41/50 do s. José Soares Ferreira, vereador eleito pela legenda do P.S.D., que se encontrava licenciado, comunicando a desistencia do restante da licença. Em consequencia, o s. presidente comunica que ficava dispensado da convocação o suplente s. Antonio Regina Fernandes. Ofício nº 399/50 do s. Prefeito Municipal de Pompéa remetendo 1 (uma) via do balancete da Prefeitura referente ao mês de Agôsto p. findo. Vai a Comissão de Finanças e Orçamento. Circular da Câmara Municipal de Gráma, diga, São Sebastião da Grama fazendo apêlo para os partidos politicos e candidatos à eleições à procederem mudança no tratamento nos comícios. Posto a voto, foi aprovado o arquivamento por unanimidade. Indicação nº 6/50 do s. Alberto Mendonça, expondo uma representação dos moradores da sua Quadra, desta cidade, pedindo para colocar luz eletrica naquela via pública. Vai ao s. Prefeito para os devidos fins. Indicação nº 7/50 do s. Antonio Ernesto Meichetti, sôbre o pagamento de 5 dias de serviço que o s. Mario Mesquita esteve afastado por motivo de

ter estado preso. O s. Mário Basto opinou que a Justificação supra fosse enviada a Comissão de Constituição e Justiça. Posto a votos, foi aprovada a remessa às Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento. Terminado o expediente, o s. presidente comunica que iria suspender a sessão por 10 (dez) minutos, afim de mandar a colocação de cédulas na cabina para a votação secreta e preparar a cabina indevassavel. Suspensa a sessão por 10 (dez) minutos. Reaberta a mesma, o s. presidente determinou se procedesse nova chamada e estando presentes 11 (onze) senhores vereadores, passa-se a Ordem do Dia. Lido o requerimento nº 43/50 do s. Mário Basto e outros requerendo inversão do item 20 da pauta da Ordem do Dia para 1º lugar. Posto a votos foi aprovado unanimemente. É submetido a discussão única o item 1º da pauta, balancetes da Prefeitura referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril do corrente ano, com parecer, digo, dos balancetes referentes ao meses de Janeiro a Dezembro de 1.949, com parecer da Comissão de Finanças e Orçamento que opinou pela anexação dos mesmos ao item 2º da pauta Balanço Geral da Prefeitura do exercício de 1.949. Posto em discussão, foi aprovado a sugestão da Comissão de Finanças e Orçamento de anexação dos Balancetes ao Balanço Geral de 1.949. É submetido em discussão única o Balanço Geral da Prefeitura referente ao exercício de 1.949, anexado os balancetes referentes aos meses de Janeiro a Dezembro de 1.949 e relatório das atividades do s. Prefeito referente ao mesmo exercício. A Comissão de Finanças e Orçamento no seu parecer fez uma serie de considerandos procurando demonstrar que o s. Prefeito fez durante o exercício de 1.949 despesas sem dotações orçamentárias e por meio de vales, aumentando de Cr$ 248.071.50 do exercício passado para 472.263.90 até o final do exercício de 1.949, e opina pela rejeição das contas do s. Prefeito por estar em flagrante desrespeito ao artigo 106 da Lei Organica dos Municípios. Com a palavra o s. Ubirajara Ribeiro relator do parecer em

discussão, da Comissão Finanças e Orçamento discorreu sôbre o parecer dado pela referida Comissão que opina pela rejeição das contas do s. Prefeito do ano de 1949 e sôbre a má aplicação do numerário da Prefeitura e da grande quantidade de vales existentes na Caixa da Tesouraria da Prefeitura. Fez sua Excelência uma recapitulação dos discursos havidos nesta Câmara sôbre a má administração municipal, nos anos de 1948, 1949 e agora 1950. Disse que não punha em dúvida a honestidade do s. Prefeito, pois sabia que o dinheiro fôra gasto sem dotação orçamentária e em serviços inúteis. Alertou a Casa que, si os srs. vereadores aprovarem as contas do sr. Prefeito estarão pactuando com o s. Prefeito na má aplicação dos verbas e do gasto desnecessários feito na sua administração, e caberá a Casa a reprova-lo. O s. Floriano Teixeira opinou que a Casa, diga, a Resolução a ser baixada sôbre o resultado da votação dos balancetes e do Balanço Geral de 1949 da Prefeitura, deve ser unica aos balancetes trimestrais, relatório e Balanço Geral de 1949. Houve troca de idéias entre o sr. Floriano Teixeira, Mario Basto e Antônio Michetti. Encerrada a discussão, o s. presidente comunicou que, nos termos do artigo 38 e paragrafo 1º e artigo 39 da Lei Orgânica dos municípios, o Balanço Geral da Prefeitura, o relatório e os balancetes da Prefeitura, serão votados por meio de voto secreto. O s. presidente explicou que o voto "Não" significava a reprovação do Balanço e as contas do Prefeito e voto "Sim" aprovação das contas do s. Prefeito. Procedida a votação secreta, servindo de escrutinadores os srs. Dr. Mario Basto e Manoel Pinto Fonseca, constatou-se o seguinte resultado: votos Não (onze) 11 e votos Sim (zero) 0. Ficando desta reprovado por 11 (onze) votos contra (zero) 0 voto, o Balanço Geral da Prefeitura referente ao exercício de 1949, o relatório e todos os balancetes do mesmo exercício. É submetido em discussão única o item 3º da pauta, os balancetes da Prefeitura Municipal referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril

de 1950. Com pareceres da Comissão de Finanças e Orçamento que opinam pela rejeição dos mesmos na parte referente ao saldo existente em Caixa. O s. A. C. Micheletti, disse que, em virtude de já existir balancetes dos meses de Maio a agosto na Comissão de Finanças para estudo, opinava que fosse adiada por 12 (doze) sessões a discussão dos balancetes em apreço. Posto a votos, foi aprovado unanimemente. É submetido a discussão única a Circular 5/50 da Câmara Municipal de São Vicente, sôbre a possibilidade de ser transferido o Congresso das Câmaras a realisar em Catanduva. Posto a votos, foi aprovado o arquivamento por ter perdido a oportunidade. É submetido a discussão única, o item 5º, a Circular nº 8/50 da Câmara Municipal de Jundiaí solicitando para que o s. Presidente da República sòmente autorise a exportação de fôlha de cereais. Sem parecer da Comissão respectiva. Posto a votos, foi aprovado o arquivamento por ter perdido a oportunidade. É submetido a discussão única, o item 6º da pauta, da carta enviando um exemplar da "Revista dos Criadores" sôbre publicação de matéria de interesse da pecuária. Sem parecer da Comissão de Justiça e Constituição. Posto a voto, foi aprovado o arquivamento por ter perdido a oportunidade. 7 — É submetido a discussão única, o item 7º da pauta, o ofício nº 3.717 do s. Governador do Estado versando sôbre divisas do município de Guaratinguetá e Pompéia. Sem parecer da Comissão de Justiça. Posto a voto, foi aprovado o arquivamento. É submetido em 1ª discussão o projeto de lei nº 29/50 do s. Osvaldo Borges Ferreira dispondo sôbre a construção de um esgoto na Rua Benjamin Constante (defronte a fabrica de Ladrilhos). Com parecer da Comissão de Obras e Serviços Publicos que é favoravel a execução da obra. Os srs. A. Micheletti e Orestes Resende falaram favoravel a execução da obra. O s. Floriano Reis assume a presidencia. O sr. Osvaldo Borges com a palavra, discorreu sôbre a necessidade de ser aprovado o projeto de lei de sua autoria e convidou os srs. Vereadores a aprova-lo. Posto a votos, foi aprovado em 1ª discussão

unanimemente, na integra, o projeto de lei nº 29/50. O s. A.B. Micheletti requereu a dispensa de formalidades legais e de interstício para 2ª discussão do projeto de lei nº 29/50, na presente sessão. É submetido em 2ª discussão, sendo aprovado, na integra, unanimemente, o projeto de lei nº 29/50! O s. A. Micheletti requereu a dispensa da redação final e que suba imediatamente a sanção. É submetido a discussão única, em forma de recurso, o processo de petição nº 166/49 (Serviço da Prefeitura) em que a sra. Julieta Arantes solicita efetivação no cargo de professora municipal. Com parecer favoravel do s. Procurador Juridico. Os s. A. Micheletti, Osvaldo Borges e Dr. Mário Bastos falaram favoravel a petição da sra. Julieta Arantes. Posto a voto, foi aprovado o processo de petição da sra. Julieta Arantes, devendo a secretaria elaborar a Resolução. Com a palavra, o s. A. Micheletti falou em explicações pessoais, lembrando a Casa que, de acôrdo com os artigos 88 e 89 da Lei Organica dos Municipios, o prazo para o s. Prefeito remeter à Câmara a proposta orçamentaria anual vae no dia 30 de setembro corrente e pede aos s. vereadores que compareçam às sessões com assiduidade para discutirem a proposta orçamentaria do exercicio de 1951. Esgotado o tempo regulamentar, o s. Presidente dá por encerrada a sessão, do que para constar, eu, Helio de Almeida Prado, diretor da secretaria da Câmara Municipal de Pompeia, lavrei a presente ata, que vai por mim, pelos s. Presidente e pelos 1º e 2º secretarios assinada. Helio de Almeida Prado [illegible]

## Ata da 3ª sessão extraordinaria da Camara Municipal de Pompeia.

Aos 1º dia do mês de Outubro de mil novecentos e cinquenta, ás 14 horas, em a sala de sessões no Paço Municipal, realisou-se a 3ª sessão extraordinaria da Câmara Municipal de Pompeia, especialmente convocada pelo s. Presidente a fim de ser discutido e votado um projeto de lei que cedia de doação